

O Perfil da Pesquisa Bibliométrica Publicada nas 19 Edições do Congresso Brasileiro de Custos

Marcleide Mendes Barboza Mendes Barboza (FACAPE) - mmarleide@yahoo.com.br

Wellington Dantas Sousa (FACAPE) - dantas@facape.br

João Carlos Hipólito Bernardes do Nascimento (UFPI) - jchbn1@gmail.com

Juliana REIS BERNARDES (FACAPE) - jureis3d@hotmail.com

Mauricio Boavista Mendes Boavista de Castro (UFPI) - mauricioboavista@ufpi.edu.br

Resumo:

O presente artigo teve como propósito, analisar o perfil da produção bibliométrica publicada no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos no período que compreende os anos de 1994 a 2012. Fazendo uso da análise quantitativa de dados e sendo norteadas por levantamento bibliográfico, foram selecionados trinta e cinco artigos que utilizaram a bibliometria para análise da produção científica. A partir de um estudo bibliométrico, os resultados evidenciaram que a pesquisa bibliométrica foi identificada pela primeira vez no ano de 2007, e nos anos seguintes apresentou-se de forma assimétrica, ou seja, não manteve uma regularidade. Foi notada que prevaleceram publicações em co-autoria e a predominância de referências a livros, além do mais, sobressai a pesquisa descritiva no período estudado. Como fato relevante observa-se a não utilização de leis bibliométricas (Lotka, Bradford e Zipf) em 80% dos artigos. A produção bibliométrica na área contábil publicada no Congresso Brasileiro de Custos encontra-se em fase de amadurecimento, totalizando um número máximo de duas publicações por autor como constatado. E por fim observa-se a variabilidade das temáticas abordadas dentro do período pesquisado, a bibliometria se fez presente em dez áreas temáticas.

Palavras-chave: *Bibliometria; Produção Científica; Congresso Brasileiro de Custos.*

Área temática: *Metodologias de ensino e pesquisa em custos*

O Perfil da Pesquisa Bibliométrica Publicada nas 19 Edições do Congresso Brasileiro de Custos

Resumo

O presente artigo teve como propósito, analisar o perfil da produção bibliométrica publicada no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos no período que compreende os anos de 1994 a 2012. Fazendo uso da análise quantitativa de dados e sendo norteadas por levantamento bibliográfico, foram selecionados trinta e cinco artigos que utilizaram a bibliometria para análise da produção científica. A partir de um estudo bibliométrico, os resultados evidenciaram que a pesquisa bibliométrica foi identificada pela primeira vez no ano de 2007, e nos anos seguintes apresentou-se de forma assimétrica, ou seja, não manteve uma regularidade. Foi notada que prevaleceram publicações em co-autoria e a predominância de referências a livros, além do mais, sobressai a pesquisa descritiva no período estudado. Como fato relevante observa-se a não utilização de leis bibliométricas (Lotka, Bradford e Zipf) em 80% dos artigos. A produção bibliométrica na área contábil publicada no Congresso Brasileiro de Custos encontra-se em fase de amadurecimento, totalizando um número máximo de duas publicações por autor como constatado. E por fim observa-se a variabilidade das temáticas abordadas dentro do período pesquisado, a bibliometria se fez presente em dez áreas temáticas.

Área Temática: Metodologias de ensino e pesquisa em custos.

Palavras-chave: Bibliometria; Produção Científica; Congresso Brasileiro de Custos.

1. Introdução

Até meados do século XIX, a Contabilidade apresentava um cunho estritamente técnico, com a predominância da personificação dos guardas livros, de aspecto puramente pragmático. Nessa época, as atividades didáticas da ciência contábil ocorriam em outros cursos diversos sem a devida regulamentação da doutrina de contabilidade (PALEIAS *et al.*, 2007). Entretanto, diante da necessidade de atualizações por parte das organizações, a contabilidade torna-se ferramenta fundamental para auxiliar gestores no processo de tomada de decisão evidenciando sua relevância e valorização (OLIVEIRA; ARAGÃO, 2011).

A pesquisa bibliométrica em contabilidade surge impulsionada pela necessidade de instigar o avanço do conhecimento humano com a divulgação de informações relevantes para a comunidade científica. Bufrem e Prates (2005) descrevem a bibliometria como a impressão de signos matemáticos e estatísticos a obras, devendo ser empregado nos mais variados estudos que quantifica o processo da comunicação escrita. Na concepção de Leite Filho (2006) a produção científica na área contábil é marcada fortemente no século XX, incentivada sobre tudo pelas mudanças sociais e econômicas ocorridas na sociedade contemporânea. Indica como fator predominante do aumento da produção científica o grande número de programas de pós-graduação. Filho, Júnior e Siqueira (2007, p. 2) fazem referência à importância que a universidade exerce na iniciação científica de pesquisadores “a universidade é, portanto, o lócus por excelência onde essa produção é gerada”.

Contemporaneamente os estudos acerca da bibliometria mostram-se em destaque tanto no espaço acadêmico, quanto no organizacional, tendo como objetivo viabilizar segmentos mais favoráveis e nortear subsídios para o setor da produção científica. Destacando pesquisadores e ao mesmo tempo instituições mais abordadas, regiões ou países que mais desenvolveram produções. De importância fundamental para a ciência da informação, a

bibliometria destaca-se como uma ferramenta indispensável na análise da produção científica de um país, isto porque, os dados constantes nos estudos elaborados, revelam o nível de avanços ocorridos em uma área específica do conhecimento (SOUZA; FARIA, 2011).

Segundo Oliveira e Carvalho (2008) a pesquisa bibliométrica cresce em diversas áreas do conhecimento, em uma busca feita no Google acadêmico utilizando a palavra-chave bibliometria foram encontrados 2.530 trabalhos, em 2013 a mesma busca resultou em 7.860 trabalhos. “Vários estudos bibliométricos na área de contabilidade têm sido publicados nos últimos anos. Esses trabalhos tem se tornado tão presentes que poucos pesquisadores ainda não possui em seu *lattes* algum tipo de trabalho bibliométrico” (SPLITTER; ROSA, 2012, p.1). Diante do exposto, é possível verificar que houve um aumento significativo das publicações relacionadas a bibliometria, este fenômeno ocorreu principalmente pela veiculação desses trabalhos através de periódicos e eventos científicos.

A pesquisa contábil brasileira desempenhada por docentes e discentes despertam a atenção, para disseminação dos estudos em periódicos e eventos científicos. Valorizando-se os aspectos desses meios de proliferação, busca-se visualizar meios que objetive publicações com um nível significativo de qualidade, destaca-se a importância da divulgação da produção científica como fator relevante para a ciência contábil (OLIVEIRA; CARVALHO, 2008).

Para se mensurar com qualidade e quantidade a produção de artigos científicos publicados sobre determinado tema, faz-se uso do estudo bibliométrico, sendo essa técnica de fundamental importância, pois destaca os autores envolvidos nesse processo, que por sua vez são estudiosos que colaboram para engrandecer a ciência. No segmento da disciplina contábil, os aprendizados bibliométricos, são conduzidos com o propósito de evidenciar trabalhos em revistas e congressos (BASTOS; HEIN; FERNANDES, 2006).

Segundo Barbosa *et al.* (2008) é imprescindível para o desenvolvimento do estudo bibliométrico a utilização de parâmetros que contribuam de forma mais adequada para a realização dos trabalhos, tais parâmetros são denominados como Leis Bibliométricas mais especificamente Leis de Lotka, Bradford e Zipf.

Sob a abordagem da bibliometria o presente estudo buscou identificar aspectos relevantes da pesquisa bibliométrica publicada no Congresso Brasileiro de custos, no período de 1994 a 2012. E para que, possam ser compreendidos dentro de suas particularidades, questiona-se: qual o perfil da produção científica bibliométrica publicada nas 19 edições do Congresso Brasileiro de Custos? A metodologia adotada com o propósito de responder a problemática de estudo é a pesquisa quantitativa que está intimamente ligada a bibliometria. Ambas possuem o mesmo intuito de obter indicadores quantitativos da produção científica. “A bibliometria é amplamente utilizada para quantificar os processos de comunicação escrita” Saes (2000, p. 11).

Segundo Filho, Junior e Siqueira (2007, p. 4) “o princípio da bibliometria é analisar a atividade científica pelo estudo quantitativo das publicações”. Como técnica quantitativa busca embasamento teórico nas leis e princípios bibliométricos pormenorizando e delineando os caminhos que deverão ser percorridos para mapear a produção científica (VIEIRA; HORI; GUERREIRO, 2008).

A pesquisa bibliométrica estar sedimentada na bibliografia apresentada no Congresso Brasileiro de Custos e tem como amostra 35 artigos selecionados dentro de um universo de 3.346 publicações aprovadas de acordo com os padrões do evento. Em 2013 o Congresso foi classificado pela Qualis/Capes na Categoria E1 pontuação máxima tratando-se de congressos e eventos científicos. Para Santos, Lima e Martins (2009) todo estudo científico deve está estruturado em análises literárias que repousam credibilidade, assim as fontes bibliográficas são reconhecidas como métodos bibliográficos, pois darão suporte aos pesquisadores no decorrer dos seus trabalhos científicos.

Neste sentido, é plenamente aceitável verificar certas peculiaridades, de abordagens utilizadas na estruturação e formação do conhecimento. De acordo com Oliveira e Boente (2012) a inovação da tecnologia é condição primordial para a evolução da pesquisa bibliométrica, tornando-se uma ferramenta necessária para auxiliar o pesquisador na busca de dados que possam dar suporte ao campo da pesquisa científica e da propagação do conhecimento.

A pesquisa se justifica pela necessidade de analisar o perfil dos artigos bibliométricos publicados no âmbito do Congresso Brasileiro de Custos, proporcionando ao meio acadêmico uma visão geral de como se encontra a produção científica, servindo para orientar a comunidade científica no aprimoramento da pesquisa bibliométrica. Para Macedo, Casa Nova e Almeida (2009, p. 92). Pesquisas bibliométricas se justificam por “possibilitarem conhecer o estágio em que a pesquisa se encontra em determinada área”. Nestes termos o estudo mostra-se relevante por fornecer dados que identificam a trajetória da pesquisa bibliométrica publicada em 19 anos.

A fim de atingir o objetivo de analisar as produções bibliométricas, faz necessário detectar, através da Bibliometria as características de produção, autoria e metodologia de estudo, constatando a utilização de técnicas bibliométricas nos artigos selecionados e identificar qual o perfil da pesquisa bibliométrica publicada nos anais do CBC.

O estudo está estruturado em seções, disposta da seguinte forma. A primeira diz respeito à introdução, a segunda trata do referencial teórico que foi estruturado em quatro tópicos: histórico sobre o Congresso Brasileiro de Custos, contextualização sobre bibliometria, bibliometria aplicada à pesquisa em contabilidade e pesquisa sobre estudos bibliométricos, já a terceira apresenta a metodologia, a quarta compreende a análise de dados e finalizando o ato com a conclusão.

2. Fundamentação Teórica

2.1 Histórico sobre o Congresso Brasileiro de Custos

O Congresso Brasileiro de Custos realiza-se desde 1994, e possui o *status* de um dos mais conceituados eventos no segmento contábil nacional, de acordo com a classificação Qualis/Capes nas áreas de administração e Ciências Contábeis. Nesse sentido, oportuniza aos pesquisadores a divulgação da produção técnico-científica, notadamente, voltados para os setores de gestão estratégicas de custos empresarial (CBC, 2013).

O Congresso nada mais é que um ambiente organizado pelos interessados de uma determinada área da ciência, onde os participantes apresentam suas produções de forma sistematizada, verificando os avanços conquistados através de métodos perfeitamente comprovados. Deste modo pode-se destacar o congresso Brasileiro de Custos, como um evento realizado anualmente, que possibilita a integração entre alunos e profissionais dos segmentos inerentes a contabilidade (CBC, 2013).

2.2 Breve contextualização sobre Bibliometria

Os gregos em tempos remotos possuíam um método que determinava a extensão dos manuscritos, tornando o processo de interpretação de textos mais hábil, pois evitava supressões e também facilitaria na determinação do preço do trabalho e pagamento (PINTO; SILVA; FILHO, 2009).

A bibliometria como um método de pesquisa, está em contínuo desenvolvimento de sua trajetória, foi Utilizada pela primeira vez em 1934 por Paul Otlet em sua obra *Traité de Documentación* onde faz referência a expressão *bibliométrie*. O termo veio a se repetir em

1948, na conferência de Aslib pelo indiano Ranganathan que indicava uma área que intitulou biblioteconomia fundamentado pela quantidade de números com os quais lidam as bibliotecas. Em 1969 Alan Pritchard difundiu o uso da palavra bibliometria em substituição ao termo bibliografia estatística (VANTI, 2002).

No Brasil, os estudos bibliométricos multiplicaram-se rapidamente a partir da década de 1970. Principalmente após a utilização da bibliometria pelo Instituto Brasileiro de Bibliografia e documentação – (IBBD) fundado em 1954 para apoiar o controle bibliográfico. Hoje, denominado Instituto Brasileiro de Informação Científica e Tecnológica, (IBICT) a biblioteca digital brasileira de teses e dissertações tem como objetivo a disseminação do conhecimento e acesso a informação (IBICT, 2013). Contudo, na década de 1980 houve um declínio no interesse pela bibliometria, retomando com êxito na década de 1990 devido as possibilidades de uso do computador (ARAÚJO, 2006).

Conforme Silva *et al.* (2012, p. 3) “o termo bibliometria é derivado da fusão do sufixo “metria” com bibliografia, informação, ciência e biblioteca, respectivamente, são análogos ou muito próximos em sua natureza, objetivos e aplicações”. Estuda a produção científica já publicada e dentre os seus objetivos encontra-se a disseminação e acesso a informação escrita de determinada área de conhecimento (GOMES *et al.*, 2007).

A bibliometria é um instrumento que comporta mapear e gerar indicadores de tratamento e gestão da informação e do conhecimento, como ferramenta estatística age principalmente em sistemas de informação e de comunicação científica e tecnológica, essencial ao planejamento, avaliação e gestão da ciência e da tecnologia, de uma determinada comunidade científica (GUEDES; BORSCHIVER, 2005).

Uma das abordagens da pesquisa bibliométrica dentro do seu universo de atuação é o fato de padronizar processos, promovendo a divulgação de informações científicas que sejam relevantes e que servirão de fonte de pesquisa para interessados em determinada área do conhecimento (ROZA; MACHADO; QUINTANA, 2011).

Café e Bräscher (2008) contribuíram afirmando que a bibliometria em conjunto com leis e princípios bibliométricos, aplicados a processos estatísticos e matemáticos, tendem a mapear a produtividade científica de periódicos e autores que estão envolvidos no processo de informação. Para cada extensão dos métodos aplicados a bibliometria são adotados respectivamente leis inerentes ao modo de pesquisa desenvolvida. Que são elas Lei Bradford (lei da dispersão), Lei de Lotka (lei do quadrado inverso) e Lei de Zipf (lei do mínimo esforço).

A lei de Lotka, formulada em 1926, foi construída a partir de um estudo sobre a produtividade de cientistas, a partir da contagem de autores presentes no Chemical Abstracts. Lotka descobriu que uma larga proporção da literatura científica é produzida por um pequeno número de autores, e um grande número de pequenos produtores se iguala, em produção, ao reduzido número de grandes produtores. A segunda lei bibliométrica incide sobre conjuntos de periódicos. Bradford realiza uma série de estudos que culminam, em 1934, com a formulação da lei da dispersão. O autor percebe que, numa coleção de periódicos sobre geofísica, existe sempre um núcleo menor de periódicos relacionados de maneira próxima ao assunto e um núcleo maior de periódicos relacionados de maneira estreita, sendo que o número de periódicos em cada zona aumento, enquanto a produtividade diminui. A terceira das leis Bibliométricas clássicas é a lei de Zipf, formulada em 1949 e que descreve a relação entre palavras num determinado texto (ARAÚJO, 2006, p. 13-14-16).

Diante do exposto, nota-se que Leis bibliométricas mais especificamente lei Lotka, Bradford e Zipf são relevantes na quantificação da atividade científica de determinada área de conhecimento, conforme apresentado no Quadro 1:

Quadro 1- leis e princípios bibliométricos, seus focos de estudo, principais aplicações e áreas de interesse.

Leis e princípios bibliométricos	Foco	Principais Aplicações
Lei de Bradford	Periódicos	Mensura a dimensão de determinada área do conhecimento, é um instrumento útil para a propagação e descarte de periódicos.
Lei de Lotka	Autores	Mensura a produtividade de autores, em uma determinada área científica. É aplicado na apreciação da produtividade e grau de relevância de autores
Leis de Zipf	Palavras	Mensura a frequência de ocorrência de palavras em artigos científicos ou tecnológicos.
Ponto de transição (T) de Goffman	Palavras	Indexação temática automática de artigos científicos e tecnológicos
Colégios Invisíveis	Citações	Identifica a elite dos pesquisadores em determinado campo científico
Fator de imediatismo ou de impacto	Citações	Mensura a relevância de artigos com base na frequência que são citados
Acoplamento Bibliográfico	Citações	Mensura o grau de ligação de dois ou mais artigos
Co-citação	Citações	Mensura o grau de ligação de dois ou mais artigos
Obsolescência da Literatura	Citações	Mensura o declínio da literatura no decorrer do tempo de determinado campo científico
Vida-média	Citações	Mensura a vida média de determinado item de determinado campo do conhecimento
Lei do Elitismo	Citações	Mensura o tamanho da elite de determinada população de autores
Teoria epidêmica de Goffman	Citações	Mensura a razão de crescimento e declínio de determinado campo científico, níveis de importância de linhas de pesquisa indicando crescimento ou declínio de determinada área
Frente de pesquisa	Citações	Identificação de um padrão de relação múltipla entre autores que se citam
Lei dos 80/20	Demanda da Informação	Composição, ampliação e redução de acervos

Fonte: adaptado de Guedes e Borschiver (2005).

No que diz respeito aos indicadores bibliométricos, Saes (2000) relata que estão fundamentados em análise estatística de dados quantitativos e são imprescindíveis às atualizações das atividades. Justifica a aplicação de indicadores bibliométricos e aponta dois motivos, o primeiro analisar o tamanho, crescimento e distribuição da bibliografia tendo como desígnio tornar superior o processo da informação, documentação e comunicação e o segundo examinar os processos de geração, programação e uso da literatura científica com o propósito de conhecer os dispositivos da investigação enquanto atividade social.

Conforme Vanti (2002, p. 4) “os índices bibliométricos também são utilizados para avaliar a produtividade e a qualidade da pesquisa dos cientistas, por meio da medição com base nos números de publicações e citações dos diversos pesquisadores”. Pode-se notar que o uso da bibliometria é uma técnica indispensável na quantificação da produção científica, ressalta-se que esta ferramenta, quando diz respeito aos indicadores dão rumos à pesquisa.

A bibliometria é uma espécie de engrenagem na organização dos conteúdos que fazem uso de vários elementos de produção, nos mais variados campos explorados, no bojo dessas vantagens em que se molda este método, pode-se incluir o fato dele “amenizar os elementos de julgamento e produzir resultados quantitativos que tendessem a ser a soma de muitos pequenos julgamentos e apreciações realizadas por várias pessoas” (SANTOS; RAUSCH, 2009, p.6).

Machado (2007) chama atenção para as dificuldades enfrentadas por pesquisadores no Brasil, no entanto atribui papel relevante a bibliometria como ramificação da ciência da informação permitindo através de seus indicadores propagarem uma dimensão de determinado conhecimento. Complementa afirmando, que os indicadores vêm requerendo

solicitude por parte dos governos e comunidade científica, uma vez que favorece um maior destaque dos estados e municípios, no campo científico e tecnológico.

Os indicadores bibliométricos são indispensáveis e essenciais para se compreender o movimento de renovação e propagação da ciência e o aperfeiçoamento da política científica e da tecnologia pátria (MUGNAINI; JANNUZZI; QUONIAM, 2004).

3. Metodologia

O presente estudo buscou identificar o perfil da pesquisa bibliométrica publicada no CBC, através de uma análise bibliométrica. Para Chapula (1998, p. 134) “a Bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção, disseminação e uso da informação registrada. Desenvolve padrões e modelos matemáticos para medir esses processos, usando seus resultados para elaborar previsões e apoiar tomadas de decisão”.

O tempo cronológico de 1994 a 2012 foi escolhido para evidenciar que, mesmo não sendo um método recente, a bibliometria somente foi abordada como técnica de pesquisa no CBC no ano de 2007, obtendo uma maior representatividade ao longo dos anos. No que tange a delimitação, os dados foram obtidos da seguinte forma: seleção dos artigos em que aborda a bibliometria, leitura dos resumos, da metodologia seguida de elaboração de tabelas com dados obtidos.

Em relação à abordagem do problema, a pesquisa é relacionada como quantitativa. Sendo a “bibliometria, técnica quantitativa e estatística de medição dos índices de produção e disseminação do conhecimento científico” (ARAÚJO, 2006, p.12). Diante da afirmativa, fica demonstrado que a utilização da análise quantitativa dos dados caminha junto com a bibliometria tendo, no entanto particularidades distintas (VANTI, 2002). Quanto aos objetivos, a metodologia utilizada foi a pesquisa descritiva que segundo Cervo, Bervian e Silva (2007, p.61) “observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos sem manipulá-los. Procura descobrir, com a maior precisão possível, a frequência com que os fenômenos ocorre, sua relação e conexão com outros, sua natureza e suas características”.

No que diz respeito aos procedimentos, o estudo adotou a bibliografia permitindo ao investigador, conhecer e se aprofundar em uma realidade ou fato, sem que o mesmo necessite se deslocar ao local ou espaço físico pesquisado. De outra forma, possibilita que o estudioso do caso concreto, obtenha o conhecimento de todos os dados necessários ao seu trabalho, através de livros e artigos já publicados, que naturalmente obedeceram a métodos científicos de produção. (GIL, 2002). Cervo, Bervian e Silva (2007, p.60) contribuem para o conceito da pesquisa bibliográfica:

A pesquisa bibliográfica explica um problema a partir de referências teóricas publicadas em artigos, livros, dissertações e teses. Pode ser realizada independentemente ou como parte da pesquisa descritiva ou experimental. Em ambos os casos, busca-se conhecer e analisar as contribuições culturais ou científicas do passado sobre determinado assunto, tema ou problema.

Os artigos Científicos publicados nos anais do Congresso Brasileiro de Custos contemplam o universo desta pesquisa quanto aos procedimentos de obtenção de dados bibliográficos, portanto os dados obtidos através da pesquisa bibliográfica foram analisados quantitativamente através de técnicas bibliométricas.

4. Análise dos dados

Diante do objetivo de mapear o perfil da produção científica dos artigos sob a perspectiva da bibliometria, foram delimitadas metas para direcionar o estudo e servir como parâmetro para atingir o objetivo geral. Para cumprir a tais finalidades, a Figura 1 apresenta a

quantidade de artigos que aborda o estudo bibliométrico versus o número total de publicações no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2012.

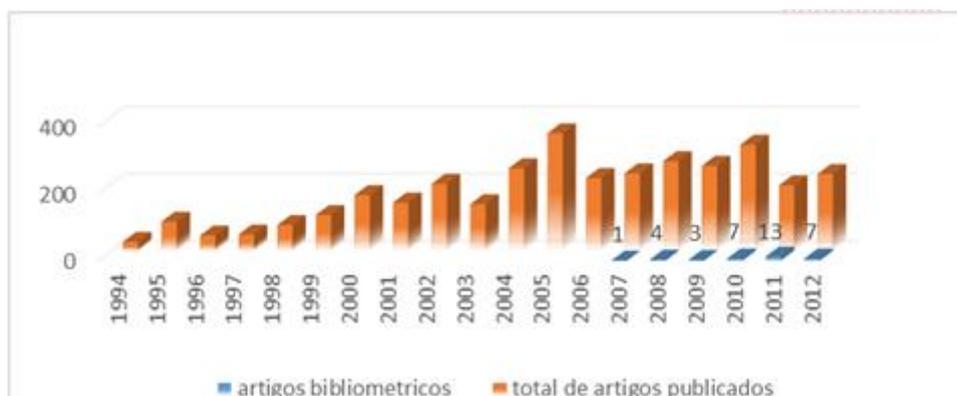


Figura 1 – quantidade de artigos publicados no CBC versus artigos bibliométricos
Fonte: dados da pesquisa (2013).

O número de artigos obtidos resultou em trinta e cinco artigos selecionados, o critério utilizado para a busca dos artigos foi a seleção de palavras que estivessem vinculadas ao objeto estudado. Os resultados foram alcançados através das palavras bibliometria, produção científica e estudo bibliométrico. Ressalta-se que o critério adotado foi a presença destas palavras no título, no resumo, nas palavras-chave ou metodologia.

A amostra evidencia através da contagem de publicações que em 2007 a técnica foi utilizada pela primeira vez, tendo ocorrido oscilações durante o período de 2007 a 2012, portanto no período de seis anos a pesquisa bibliométrica apresenta-se de forma assimétrica, variando o número de artigos publicados, com um número mínimo de uma publicação e no máximo treze, nos anos pesquisados. Certifica-se que o ano de 2011 foi o período de excelência da bibliometria dentro do congresso. Que talvez se explique pela evolução da produção científica em contabilidade ao longo do tempo o que estimula o pesquisador a estudar essa trajetória. A contagem de publicações é uma das técnicas bibliométricas que permite analisar a produção científica fornecendo uma medida inicial do número de trabalho que serão propagadas as comunidades científicas (OKUBO, 1997).

Como mostra a Figura 2, considerando a totalidade dos artigos selecionados, foram encontradas as palavras-chave mais exploradas, verifica-se que a palavra bibliometria seguida de congresso brasileiro de custos foram as mais utilizadas, com 17% e 7% respectivamente. Como já era esperado confirmou-se a predominância da palavra bibliometria, por ser tratar de trabalhos que fazem referências à técnica, a mesma obteve um maior destaque.

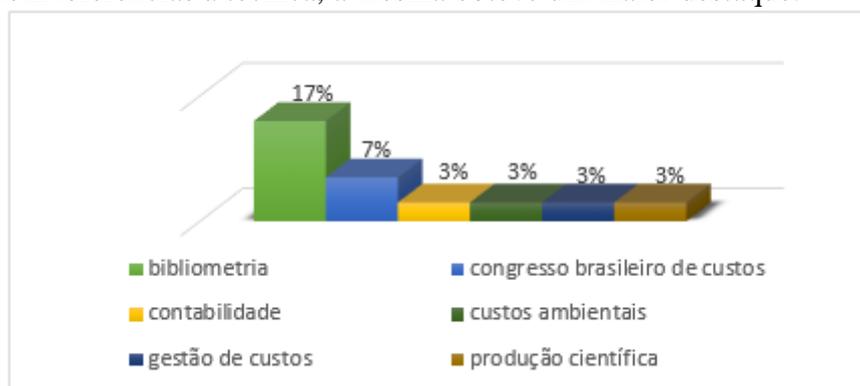


Figura 2 – Palavras-Chave mais Exploradas
Fonte: dados da pesquisa (2013).

Tratando-se de outro objetivo, a formação de autoria dos artigos, nota-se que o número de artigos realizados em parceria é considerável em relação ao realizado individualmente, e que dentro do universo dos artigos selecionados, apenas dois foram realizados por um único autor e que os demais trinta e dois foram produzidos em co-autoria. A média geral de autores por artigo publicados é de 3,53 a maior parte da produção utilizando a bibliometria foi escrita por quatro autores. A média de autoria por artigos no ano de 2011 é a menor encontrada durante todo o período com 2,92 chama-se atenção para o fato que esse foi o ano em que a bibliometria mais se destacou em número de publicações, conforme evidenciado na Tabela 1.

Tabela 1 – Formação de autoria dos artigos

Número de autores	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total	Percentual
1 autor					2		2	5,71%
2 autores		1	1	1	2		5	14,29%
3 autores		1		1	5	2	9	25,71%
4 autores	1		1	3	3	5	13	37,14%
5 autores		2	1	1	1		5	14,29%
Não especificado				1			1	2,86%
Total de autores	4	15	11	22	38	26	116	
Total de artigos	1	4	3	7	13	7	35	
Média de autores por artigos	4	3,75	3,67	3,14	2,92	3,71	3,53	

Fonte: dados da pesquisa (2013).

Vale ressaltar que o artigo “Estudo bibliométrico da área ensino e pesquisa em gestão de custos: triênio 2007-2009 do Congresso Brasileiro de Custos”. Publicado no XVII CDB em 2010 não foi contabilizado na tabela Formação de autoria dos artigos, isto porque o mesmo não especificava a autoria. Necessariamente esta informação deve ser divulgada no site do congresso, no entanto nesse caso específico não foi.

Os achados da pesquisa de Splitter e Rosa (2012) quanto a formação de autoria dos artigos são compatíveis em relação ao número de artigos em co-autoria, com 94% dos artigos sendo produzidos nessa modalidade, em relação a quantidade de autores por artigos os resultados diferem dos encontrados por esta pesquisa com 36% das publicações reunindo três autores por artigo.

Para análise do Perfil da produtividade de autores, o estudo faz uso da Lei de Lotka, que estabelece o número de autores que fazem x contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/x^2$ daqueles que fazem uma só contribuição. E que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%, ou seja, poucos pesquisadores produzem muitos trabalhos, enquanto muitos produzem pouco (LEI LOTKA, 1926). A Tabela 2 apresenta o número de artigos publicados por autor e compara com o padrão de Lotka. Os resultados mostram que 94,83% dos autores publicaram apenas 1 artigo, Aproximadamente 35% a mais dos padrões de Lotka. Os resultados do estudo de Silva *et al.* (2012) também mostra que os achados da pesquisa em relação a produtividade dos autores diferem com 30% a mais dos padrões de Lotka.

Tabela 2 – Número de artigos por autor.

Número de artigos por autor	Frequência registrada de autor	%	Padrão Lotka
1 artigo	110	94,83%	60,8%
2 artigos	6	5,17%	15,2%
3 artigos			6,8%

4 artigos			3,8%
5 artigos			2,4%
6 artigos			1,7%
7 artigos			1,2%
Mais de 7 artigos			8,1%
Total	116	100%	100%

Fonte: dados da pesquisa (2013).

De acordo com a lei de Lotka, que tem como foco de estudo a produção científica de autores em determinado campo de conhecimento e sua relevância, Os autores mais produtivos dentro do CBC são: Antônio Cezar Bornia (UFSC, 2011/ 2012), Carlos Alberto Pereira (USP, 2011/2012), Débora Gomes Machado (FURB, 2012), Ilse Maria Beuren (FURB, 2011), Silvio Paula Ribeiro (UFMS, 2011), Vidigal Fernandes Martins (EAESP/FGV/UFU, 2011/2012) todos com dois trabalhos publicados no CBC. A Tabela 3 apresenta os tipos de referências bibliográficas utilizadas pelos autores que publicaram no congresso. Especificando o tipo de bibliografia foram encontrados livros, teses e dissertações, periódicos, jornais, eventos científicos, endereços eletrônicos, leis e Decretos.

Tabela 3 - tipos de referências Bibliográficas

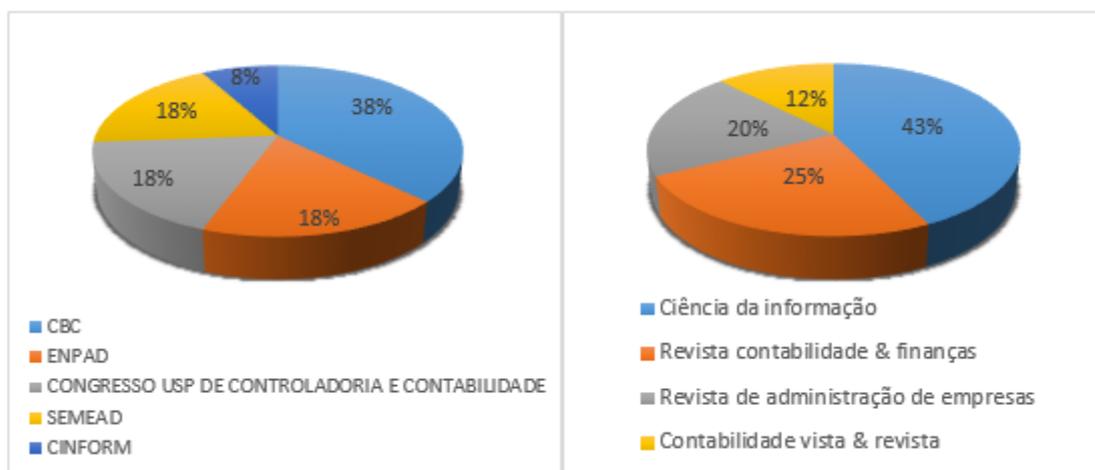
Tipo de bibliografia		Ano							
		2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total	%
Livro	Nacional	6	20	28	34	116	53	257	29,81%
	Internacional	1	3	3	12	31	5	55	6,37%
Teses e dissertações	Nacional		7	1	19	12	17	56	6,5%
	Internacional								
Periódicos	Nacional	2	21	14	19	51	32	139	16,13%
	Internacional	2	4	1	58	41	24	130	15,08%
Anais e eventos científicos	Nacional	6	9	14	25	102	25	181	21%
	Internacional				1			1	0,12%
Jornais	Nacional			1				1	0,12%
	Internacional		1			1		2	0,23%
Endereços eletrônicos	Nacional		6	3	3	16	4	32	3,71%
	Internacional								
Leis e Decretos				2	1	1	4	8	0,93%
Total		17	71	67	172	371	164	862	100%

Fonte: dados da pesquisa (2013).

É importante ressaltar que, leis e decretos fizeram-se presentes nas referências citadas nos anos de 2009 a 2012 com participação de 0,93%. Os resultados quanto às referências mostram que do total de 862 referências, 29,81% são originadas de livros nacionais, seguidas de anais e eventos científicos nacionais com 21%, periódicos nacionais com 16,13%, e com 6,5% teses e dissertações, totalizando os demais 26,56%. Em todo o período pesquisado consta apenas de três referências a jornais, chama-se atenção para o número de referências a periódicos internacionais com 15,08%. A partir da análise das 862 referências pode-se relacionar um total de artigos e obter uma média por artigo de 24,64 citações.

Percebeu-se o cuidado dos autores na seleção de anais e eventos científicos como também dos periódicos mais citados, dentre eles pode-se notar alguns dos mais conceituados de acordo com a qualificação da Qualis/Capes. Buscando acrescentar a análise anterior segue

eventos científicos e periódicos mais citados no CBC acerca dos estudos bibliométricos, conforme apresentado na Figura 3.



Fonte: dados da pesquisa (2013).

Figura 3: Eventos científicos e periódicos mais citados

Em relação ao volume de artigos publicados por área temática no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2012, pode-se notar que a bibliometria foi investigada em dez áreas temáticas, tendo maior destaque os seguintes temas, metodologias de ensino e pesquisas em custos e ensino e pesquisa na gestão de custos representando um percentual de 28,57% e 20% respectivamente.

Constata-se a diversidade de temas abordados pela bibliometria segundo Splitter e Rosa (2011) a pesquisa bibliométrica evolui no campo contábil, e essa crescente trajetória mostra-se na variabilidade de temas que a bibliometria aborda. Os resultados obtidos por Oliveira e Boente (2002) denotam que as áreas mais destacadas na pesquisa contábil são; contabilidade gerencial, teoria contábil e educação e pesquisa contábil. Na Tabela 4 é apresentado o volume de artigos publicados por área temática.

Tabela 4 - Volume de artigos publicados por área temática

Área Temática	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Total	%
Metodologias de ensino e pesquisas em custos					6	4	10	28,57%
Ensino e pesquisa na gestão de custos		2	2	3			7	20%
Abordagens contemporâneas de custos					4	2	6	17,14%
Gestão do conhecimento e capital intelectual	1		1	1			3	8,57%
Controladoria		1		1			2	5,71%
Custos como ferramenta para o planejamento e gestão de custos					2		2	5,71%
Gestão estratégica de custos				2			2	5,71%
Contribuições teóricas para a determinação e a gestão de custos					1		1	2,85%
Custos aplicados ao setor público						1	1	2,85%
Novas tendências aplicadas na gestão de custos		1					1	2,85%

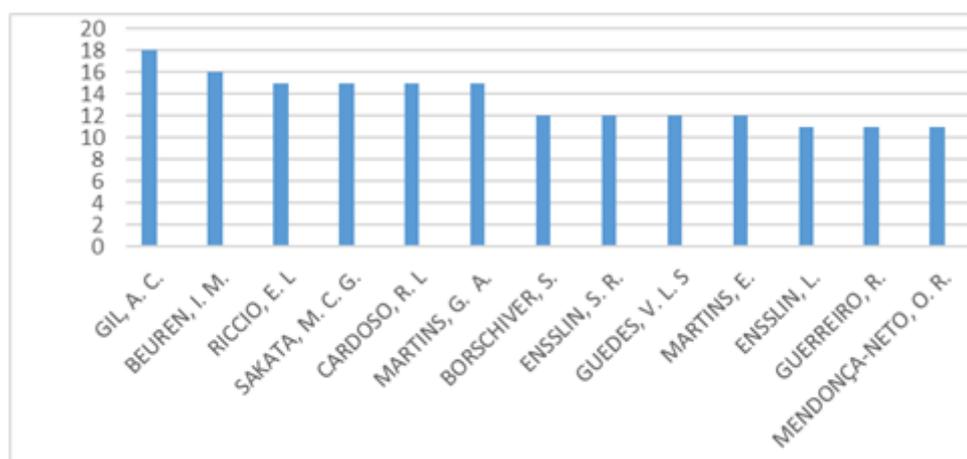
Fonte: dados da pesquisa (2013).

As temáticas relacionadas ao ensino e pesquisa quando somadas obtiveram percentuais expressivos (48,57%). De acordo com Borges *et al.* (2012) observando a realidade atual, nota-

se que existe um ambiente favorável que contempla o desenvolvimento tanto do ensino, quanto da pesquisa em contabilidade. A busca do conhecimento através da produção científica deve estar pautada por mecanismos que edifiquem o conhecimento, colocando as universidades como peças fundamentais para o desenvolvimento da ciência.

Analisando questões relacionadas ao ensino e pesquisa nos estudos bibliométricos temos os autores (VIEIRA, 2008), (VEY, 2008), (CRUZ, 2009), (OLIVEIRA, 2009), (PASSOS, 2010), (WALTER, 2010), (CRUZ, 2011), (CUSTÓDIO, 2011), (VAZ, 2011), (BEUREN, 2011), (OLIVEIRA, 2011), (MACHADO, 2011), (SOUZA, 2012), (SILVA, 2012), (CARMO, 2012), (LIMA, 2012) entre outros co-autores).

Com relação a citação de autores Chapula (1998) contribui afirmando que, deve-se existir uma profunda sintonia entre o citando e o citado, pois na busca da construção de um pensamento, não pode haver distorções ou contradições, acerca do material pesquisado, de outra forma, é possível que seja observado lacunas invariáveis, isto porque, surgem inevitavelmente as chamadas imprecisões. A Figura 4 mapeia os autores mais citados nos artigos publicados.



Fonte: dados da pesquisa (2013).

Figura 4: autores mais citados

Dos trinta e cinco trabalhos selecionados foram identificados 1.491 autores citados. Um ponto de destaque evidencia-se na quantidade de citações direcionadas para cada autor, pode-se constatar que estes autores são referências no campo de conhecimento abordado. Os autores mais citados foram: Antônio Carlos Gil (USCS) com dezoito trabalhos, Ilse Maria Beuren (FURB/UFPR) com dezesseis trabalhos, Edson Luiz Riccio (FEA/USP), Marici Cristine Gramacho Sakata (USP/UNISINOS/UFSCAR), Ricardo Lopes Cardoso (FGV/USP) e Gilberto de Andrade Martins (USP/UFMG) com quinze trabalhos, Suzana Borschiver (UFRJ), Sandra Rolim Ensslin (UFSC/UNISUL), Vânia Lisboa da Silveira Guedes (UFRJ/UNIRIO) e Eliseu Martins (FEA/USP) com doze trabalhos, e por fim Leonardo Ensslin (UFSC/UNISUL), Reinaldo Guerreiro (USP) e Octávio Ribeiro de Mendonça Neto (USP) com onze trabalhos. Todos dentro do universo de trinta e cinco artigos publicados.

Mesmo com a evolução do conhecimento científico ao longo do tempo, determinadas obras são referências que não perdem sua importância como referencial histórico. Todavia a ciência tende a se renovar e nesse movimento contínuo de transformação gradual surgem novos pesquisadores dispostos a contribuir para o engrandecimento da ciência (ROSA *et al.* 2010).

A presente pesquisa fez uso da contagem completa de autores, ou seja, quando cada autor é mencionado por sua colaboração. A análise bibliométrica da contagem de autores segundo Alvorado (2002) pode ocorrer de três formas contagem direta, completa e ajustada.

A Figura 5 evidencia um resumo do caráter metodológico utilizado pelos pesquisadores.

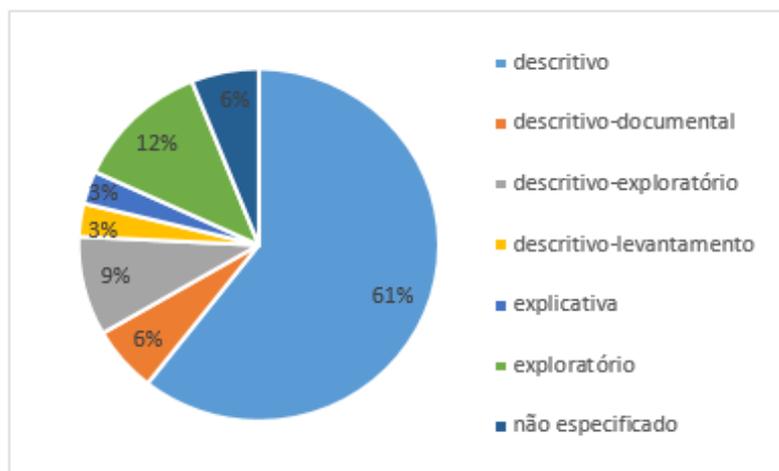


Figura 5 - Caráter metodológicos dos estudos
Fonte: dados da pesquisa (2013).

Observa-se que predomina a pesquisa descritiva com 61% do total de artigos publicados, seguida pela pesquisa-exploratória com 12%, descritivo-exploratória 9%, não especificarão e descritivo documental com 6%, descritivo-levantamento e explicativa com 3%. Corroborando com tal fato temos a pesquisa de Almeida *et al.* (2009) mostrando que 80% dos artigos pesquisados são de caráter descritivo, seguidas por exploratória e explicativa.

Quanto às leis bibliométricas, o estudo revela que dos trinta e cinco trabalhos publicados no CBC vinte e oito deles não utilizam leis bibliométricas e apenas sete aplicaram a técnica. Três trabalhos utilizaram duas leis conjuntas e quatro trabalhos utilizaram apenas uma lei. Vale ressaltar que a lei de Lotka foi a mais relevante, abordada em cinco trabalhos seguida por Bradford com três e Zipf com dois.

Splitter e Rosa (2012), analisando a utilização de leis bibliométricas enxergaram que apenas um entre dez trabalhos fizeram uso de leis bibliométricas. Ressalta que, esses trabalhos não estão em conformidade com a proposta da bibliometria. A seguir a Figura 6 mostra a abordagem de Leis bibliométricas publicadas nos artigos do CBC.

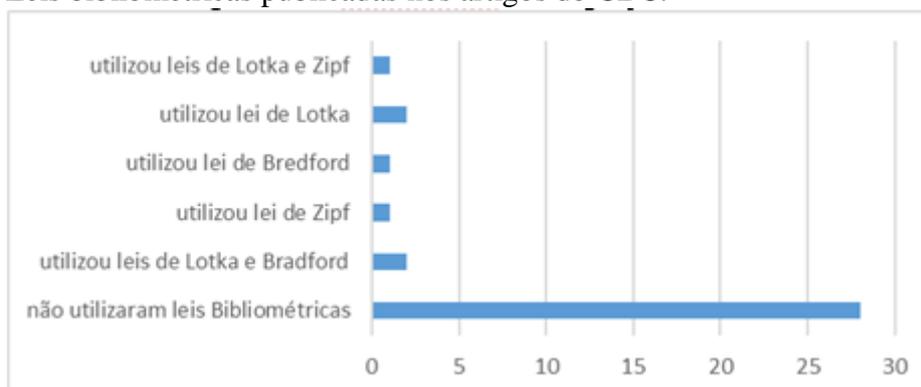


Figura 6 – abordagem de leis Bibliométricas nos artigos publicados
Fonte: dados da pesquisa (2013).

O perfil da pesquisa bibliométrica quanto aos autores será estabelecido a partir da instituição de vínculo e titulação, seguida por gênero dos autores. Com relação ao vínculo institucional, foi feita uma classificação de acordo com os autores que utilizaram a bibliometria em seus estudos e sua produtividade dentro do CBC. As instituições que mais se

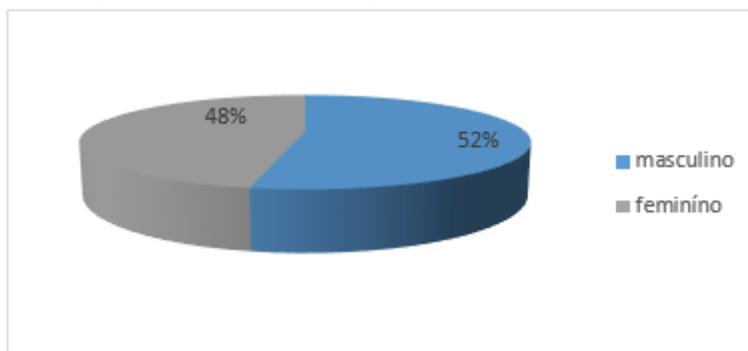
destacaram dentro da amostra, obteve notoriedade a FURB, produzindo quatro artigos abordando a técnica bibliométrica. Em relação à titulação dos autores mais produtivos verificou-se um fato relevante, constata-se que todos são mestres ou doutores, conforme apresentado na Tabela 5. Na pesquisa realizada por Lima, Diniz e Silva (2012) os resultados mostram que 43% dos autores possuíam título de mestre ou doutor.

Tabela 5 - Autores, instituições e titulação dos mais produtivos nas 19 edições do CBC

Autor	Instituições	Titulação	Total de artigos
BEUREN, I. M.	FURB	Doutorado	39
BORNIA, A. C.	UFSC	Mestrado, Doutorado	36
MACHADO, D. G.	FURB	Doutorado	8
MARTINS, F. V.	EAESP/FGV/UFU	Doutorado	11
RIBEIRO, S. P.	UFMS	Mestrado	2
PEREIRA, C. A.	USP	Mestrado, Doutorado	15

Fonte: dados da pesquisa (2013).

Em relação ao gênero de autores e co-autores a Figura 7 evidencia que dentro do universo pesquisado o gênero de autoria mostra-se em equilíbrio. No entanto, há uma concentração maior de autores do gênero masculino em relação ao feminino, onde o primeiro se sobressai com 52% e o segundo com 48% das publicações.



Fonte: dados da pesquisa (2013).

Figura 7 – Gênero dos autores

Os mesmos dados referente ao estudo por gênero foram investigados no estudo de Gomes *et al.*(2007) evidenciando um certo equilíbrio entre o quantitativo de homens e mulheres inseridos no contexto da pesquisa contábil, apresentado percentuais de 44% para as mulheres e 56% para os homens.

5. Considerações finais

O presente estudo concretizado teve como objetivo, mapear as produções científicas apresentadas no Congresso Brasileiro de Custos no período de 1994 a 2012, sob a perspectiva da bibliometria. Inicialmente, buscou-se analisar a evolução cronológica dos artigos. Dentre os 3.346 artigos publicados nas 19 edições do CBC, 35 artigos trazem a bibliométrica como foco de estudo.

Em atenção ao número de artigos publicados verificou-se que nos anos anteriores ao de 2010 a abordagem bibliométrica foi inexpressiva com oito publicações em dezesseis anos de Congresso, no entanto o ano de 2011 foi o ápice da bibliometria. Um ponto a destacar em relação a formação de autoria dos artigos percebe-se que não é padrão em trabalhos bibliométricos a produção com apenas um autor (5,71%) a maioria dos trabalhos são produzidos em co-autoria (94,29%). Quanto à produção de autores, os resultados diferem dos

padrões de Lotka com aproximadamente 35% a mais para produção de um único artigo por autor, e com 10% a mais para dois artigos por autor.

Posteriormente foi realizada a identificação de palavras-chave mais abordadas pelos autores, prevalecendo à palavra bibliometria com 17%. No que tange aos tipos de referências utilizadas pelos autores, prevalecem às referências nacionais a livros (29,81%) seguidas por anais e eventos científicos (21%) e periódicos (16,13%). Referente às áreas temáticas foi identificado que, a temática de maior destaque trata-se do ensino e pesquisa (48,57%). Em relação as citações evidencia-se que a média de citações por artigos e de 24,64 e que dos 35 artigos Antônio Carlos Gil com (51,43%) Ilse Maria Beuren com (45,71%) são referências dentro do contexto da produção bibliométrica.

Foi constatado que a produção científica bibliométrica publicada no CBC quanto a metodologia de pesquisa é centrada na pesquisa descritiva com (61%). E como fator de relevância os resultados mostram que 20% das pesquisas abordaram leis bibliométricas, sendo a lei de Lotka a de maior destaque utilizada em 5 trabalhos, seguidas por Bradford com 3 e Zipf com dois.

Os achados da pesquisa permitem concluir que estudos bibliométricos são relevantes para a propagação do conhecimento científico. Todavia, deve-se apreciar os indicadores bibliométricos tendo em vista, oportunizar discussões e aprendizados acerca dos temas abordados, proporcionando a comunidade científica informações e experiências adquiridas, contribuindo dessa forma para o fortalecimento da pesquisa científica.

Cabe esclarecer que dentre as limitações do presente estudo destaca-se o fato do pequeno número de trabalhos publicados voltados para a metodologia bibliométrica. Portanto diante da amostra não foi possível destacar um autor com um número satisfatório de publicações, sendo o resultado máximo igual a dois artigos por autor.

Como sugestão de novos estudos, recomenda-se a comparação de periódicos para verificar particularidades da pesquisa bibliométrica e sua evolução histórica.

Referências

ABC – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE CUSTOS. Disponível em:
<http://www.abcustos.org.br>. Acesso em: 10 ago. 2013.

ALVARADO, R. V. A lei de Lotka na bibliometria Brasileira. **Enc. Bibli: Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.**; v. 31, n. 2 p.14/20, 2002.

ALMEIDE, K.; FERREIRA, C. C.; OLIVEIRA, R. S.; ALYRIO, R. D.; SALLES, M. B. Análise da evolução da metodologia utilizadas nos artigos publicados na revista: Contabilidade & Finança USP. **XII Semead**, 2009.

ARAÚJO, C. A. Bibliometria: evolução histórica e questões atuais. **Em questão**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11 – 32, jan./jun. 2006.

ARAÚJO, E. A. T.; SILVA, W. A. C. Pesquisa científica em Contabilidade Gerencial nos ENANPADs de 2003 a 2008* **Universo Contábil**, v.6 n.3 p.29-44, jul./set., 2010.

AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S.; RIBEIRO, L. M. P.; OLIVEIRA, C. C. Pesquisa em Contabilidade: uma análise dos estudos empíricos publicados em periódicos nacionais entre 2000 e 2009. **Universo Contábil**, v.8 n.3 p. 06-23, jul./set., 2012.

BARBOZA, E. T.; ECHTERNACHT, T. H. S.; FERREIRA, D. L.; LUCENA, W.G. L. Uma análise bibliométrica da Revista Brasileira de Contabilidade no período de 2003 a 2006. **In: Congresso USP de Iniciação Científica em Contabilidade**, 05, 2008, São Paulo. Anais... FEA-USP, 2008.

- BASTOS, E.; HEIN, N.; FERNANDES, F. Inserção da controladoria em artigos publicados em eventos científicos nacionais. **In: Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.** Niterói/RJ, 2006.
- BRAGA, J. P.; CRUZ, C. F.; OLIVEIRA, J. R.; Pesquisa contábil no Nordeste: um estudo bibliométrico da produção científica apresentada no Encontro Regional de estudantes de Ciências Contábeis. **In: Congresso USP de controladoria e contabilidade.** São Paulo. Anais... FEA/USP, 2007.
- BORGES, G. F.; AVELAR, E. A.; NASCIMENTO, J. P. B.; MAGRA, F. L. N. Ensino de Contabilidade: uma análise da produção científica nacional sob a perspectiva da bibliometria e sociometria. **In: 12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade,** São Paulo, junho 2012.
- BUFREM, L.; PRATES, Y. O saber científico registrado e as práticas de mensuração da informação. **Ci inf.** v.34, n.2 p. 9-25, maio/ago., 2005.
- CAFÉ, L.; BRÄSCHER, M. Organização da informação e bibliometria. **Enc. Bibli: R. Eletr. Bibliotecon. Ci. Inf.,** Florianópolis, n. esp. 1º sem. 2008.
- CARDOSO, R. L.; MENDONÇA, N. O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa Científica em Contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de empresas – RAE,** v. 43, junho 2005.
- CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- FILHO, G. A. L.; JÚNIOR, J. P.; SIQUEIRA, R. L. Revista contabilidade & finanças USP: uma análise bibliométrica de 1990 a 2006. **In: 4º Congresso de Iniciação Científica da USP. Anais...** São Paulo: USP, 2007.
- FREITAS, D. P. S.; QUARESMA, J. C. C.; SCHMITT, S. R. Z.; GONÇALVES, T. L.; Contabilidade ambiental: um estudo bibliométrico em revistas científicas brasileira. **Revista Ambiente Contábil,** v.4 n.1 p.72-78, jan./jun. 2012.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 4 ed. Atlas, 2002.
- GOMES, R. B.; SANTIAGO, H. L. F.; LIMA, A. E. A; GOMES, M. C. S.; FILHOS, J. F. R.; PEDERNEIRAS, M. M. M. Um estudo sobre a produção Acadêmica em Contabilidade: uma abordagem nos Congressos USP de Iniciação Científica em Contabilidade. **In: 4º congresso de Iniciação Científica da USP. Anais...** São Paulo: USP, 2007.
- GUEDES, V. L. S.; BORSCHIVER, S. Bibliometria: uma ferramenta científica para a gestão da informação e do conhecimento, em sistemas de informação, da comunicação e de avaliação científica e tecnológica. **VI Cinform.** Jun, 2005.
- LEITE FILHO, G. A.; Padrões de Produtividade de Autores em Periódicos de Congressos na Área de Contabilidade no Brasil: um Estudo Bibliométrico. **In: Congresso USP de Contr**
- LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences,** v. 16, n. 12, p. 317-323, June 1926.
- LOTKA, A. J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences,** v. 16, n. 12, p. 317-323, June 1926.
- LIMA, F. D. C.; DINIZ, J. R.; SILVA, D. M. Perfil da produção Científica em Contabilidade: um comparativo entre os periódicos Contabilidade Vista e Revista e Universo Contábil no período de 2006 a 2010. **In: XIX Congresso Brasileiro de Custos.** Anais... Bento Gonçalves/RS 2012.
- MACIAS-CHAPULA, C. A. O papel da informetria e da cienciometria e sua perspectiva Nacional e Internacional. **Ciência da informação,** v.27, p. 134-140, maio/ago. 1998.
- MACEDO, M. A. S.; CASA NOVA, S. P. C.; ALMEIDA, K. Mapeamento e análise bibliométrica da utilização da análise envoltória de dados (DEA) em estudos de contabilidade e administração. **Contabilidade, Gestão e Governança,** v.12 n.3 p. 87-101, 2009.

- MACHADO, D. G.; SILVA, T. P.; BEUREN, I. M. Produção Científica de Custos: análise das publicações em periódicos Nacionais de Contabilidade sob a perspectiva das redes sociais e da bibliometria. **Revista contabilidade e gestão**, v.15 n.3 p.3-16, 2012.
- MACHADO, R. N. Análise Cientométrica dos estudos bibliométricos publicados em periódicos da área de biblioteconomia e ciências da informação (1990 – 2005). **Perspectivas em Ciências da Informação**, v. 12 n. 3, p. 2-20, set/dez, 2007.
- MOURA, G. D.; DALLABONA, L. F.; LAVARDA, C. E. F. O Perfil dos estudos sobre o tema Orçamento publicados nos Congressos Brasileiro de 2005 a 2009. **Contabilidade Vista e Revista**, v.23 n.1 p.97-125, jan./mar. 2012.
- MUGNAINI, R.; JANNUZZI, P. M.; QUONIAM, L. Indicadores bibliométricos da produção científica brasileira: uma análise a partir da base Pascal. **Ci inf.** Brasília, v. 32 n.2, p.123- 131, maio/ago. 2004.
- OKUBO, Y. **Bibliometric indicators and analysis of research systems: methods and examples**. Paris: OCDE, 1997.
- OLIVEIRA, A. C. P.; ARAGÃO, I. R. B. N. O perfil das pesquisas em Contabilidade de Custos publicadas nas revistas on-line avaliadas pela coordenação de aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **In: XVIII Congresso Brasileiro de Custos. Anais...** Rio de Janeiro/RJ, 2011.
- OLIVEIRA, E. K. F.; BOENTE, D. R. Análise bibliométrica da produção científica recente sobre contabilidade gerencial. **Organização em Contexto**, v. 8, n.15, jan./jun. 2012.
- OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. C.; ALVES, F. J. S.; LAURENCEL, C. L.; FÉLIX, C. L. A produção bibliográfica dos programas de mestrado e doutorado em Ciências contábeis sobre Contabilidade de Custos e Contabilidade Gerencial. **In: XVI Congresso Brasileiro de Custos. Anais...** Fortaleza/CE, 2009.
- OLIVEIRA, R. R.; CARVALHO, V. S. A produção Científica sobre Auditoria: um estudo bibliométrico a partir de indicadores da CAPES no Período de 2004 a 2006. **Revista Pensar Contábil**. v.10, n.42, p. 12-21, 2008.
- PALEIAS, I. R.; SILVA, G. P.; SEGRETI, J. B., CHIROTTO, A. R. Evolução do ensino da contabilidade no Brasil: uma análise histórica. **Revista contabilidade e Finanças USP**, edição 30 anos de doutorado, p.19-32, 2007.
- PINTO, J.; SILVA, A. J.; FILHO, J. R. T. Análise bibliométrica de artigos sobre controladoria publicados em periódicos dos programas de pós-graduação em ciências contábeis recomendadas pela Capes. **Revista da Associação Brasileira de Custos**, Rio Grande do Sul, v. IV, n 1, jan./abr. 2009.
- ROSA, A. F.; TEIXEIRA, G. M. A.; MENDES, A. C. A.; ABREU, S. M. Gerenciamento de resultados: Análise Sociométrica e Bibliométrica dos autores de referência. **Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**, 2010.
- ROZA, M. C.; MACHADO, D. G.; QUINTANA, A. C. Análise bibliométrica da Produção Científica sobre Contabilidade Pública no Encontro de Administração Pública e Governança – ENAPG e na Revista de administração Pública – RAP, no período de 2004 a 2009. **Contexto**, v.11 n.20, p.59-72, 2011.
- SAES, S.G. Estudo bibliométrico das publicações em economia da saúde, no Brasil 1989-1998. **Dissertação Mestrado** – Programa de Pós Graduação em Administração, Serviços de Saúde, Faculdade de Saúde Pública Universidade de São Paulo, 2000.
- SANTOS, A. F.; RAUSCH, R. B. Perícia contábil na Revista de Contabilidade: uma análise bibliométrica do período de 1992 a 2008. **In: XVI Congresso Brasileiro de Custos. Anais...** Fortaleza/CE, 2009.

- SANTOS, N. A.; LIMA, S. C.; MARTINS, G. A. Análise do Referencial Bibliográfico de Dissertações do Programa Multiinstitucional de Pós Graduação em Ciências Contábeis (UFPB, UFPE, UFRN E UNB). **ANANPAD**, São Paulo, 2009.
- SILVA, A. P. F.; NASCIMENTO, A. N.; PINHO, M. A. B; FALK, J. A. Estudo bibliométrico sobre custo em organizações de construção civil: contribuições do congresso brasileiro de custos de 1996 a 2010. **In: XIX Congresso Brasileiro de Custos. Anais...** Bento Gonçalves/RS, 2012.
- SILVA, A. C. B.; OLIVEIRA, E. C.; FILHO, J. F.R. Uma comparação entre os periódicos 1989/2001 E 2001/2004. **Revista Contabilidade & Finanças – USP**, n.39, p.20-32, set/dez 2005.
- SOUZA, C. D.; FARIA, L. I. L. Indicadores bibliométricos de produção científica: contribuições para políticas públicas na Citricultura Brasileira. **In: IV Simpósio Nacional de Tecnologia e Sociedade**, 2011.
- SPLITTER, K.; ROSA, C. A. Genecologia dos trabalhos bibliométricos em contabilidade. **12º Congresso USP de Controladoria e Contabilidade**. Julho, 2012.
- THEÓPHILO, C. R.; IUDÍCIBUS, S. Uma análise crítico-epistemológica da produção científica em Contabilidade no Brasil. **In: Encontro da Associação Nacional de Pós Graduação e Pesquisa em Administração. Anais ...2005**, Brasília, ANPAD, 2005.
- VANTI, N. A. P. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ciência da Informação**, Brasília, v.31, n.2, p.52-62, 2002.
- VEY, I. H.; VENTURINI, J.; MAEHLER, A. E.; PEREIRA, B. A. D.; BELTRAME, R. Delineamento da área de ensino e pesquisa em contabilidade do congresso de controladoria e contabilidade da USP. **In: XV Congresso Brasileiro de Custos. Anais...** Curitiba/PR, 2008.
- VIEIRA, P. S.; HORI, M.; GUERREIRO, R. A construção do conhecimento nas áreas de Controladoria, logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: um estudo Bibliométrico. **In: XV Congresso Brasileiro de Custos. Anais ...** Curitiba/PR, 2008.